

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

SABBADO 25 DE SETEMBRO DE 1880

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 25 DE SETEMBRO DE 1880.

A folha official, de ante-hontem, transcrevendo alguns trechos do discurso do sr. Buarque de Macedo, proferido no senado em sessão de 10 do corrente, referentes a negocios desta provincia, felo na persuasão, parece, de que o sr. ministro da agricultura justificou convenientemente os actos do governo que motivaram as censuras de alguns illustres senadores da opposição.

Em má hora teve a folha official semelhante inspiração.

As declarações do sr. ministro da agricultura, relativas ao traçado da estrada de ferro de Matto Grosso, á construcção do caes de Santos e á estrada de ferro de S. Carlos do Pinhal, tornam evidente a falta de criterio que preside aos actos do governo em materia de administração.

Tratando do traçado da estrada de ferro para Matto Grosso, o sr. ministro da agricultura só procurou illudir a questão, nada adiantando quanto ao plano que o governo devia ter assentado sobre assumpto de tanta importancia.

As suas declarações resumem-se no seguinte: o governo não tem idéas assentadas sobre a questão, mas entende, em vista de estudos que se fizeram, que essa via de comunicação deve fazer-se pelo traçado da Companhia Paulista; esta opinião, efectivamente aceita pelo governo, assenta na convicção da inteira praticabilidade e das vantagens economicas desse traçado!

Quanta contradicção, ou quanta falta de criterio!

Por um lado, a declaração de que o governo ainda não resolveu a questão, por falta de estudos; por outro lado, a declaração de que o governo aceita a opinião, em vista de estudos feitos, de que a comunicação para Matto Grosso deve fazer-se pelo traçado da Companhia Paulista, porque está convencido da inteira praticabilidade desse traçado e das suas vantagens economicas!

Diga-nos, agora, a folha official como ou de que modo o sr. ministro da agricultura esclareceu o senado e a opposição sobre a questão do traçado da estrada de ferro para Matto Grosso?

O pensamento do governo ainda tornou-se menos comprehensivel, em vista desta declaração do sr. ministro da agricultura: «o governo entende, parece-lhe, que a linha que indiquei é preferivel; mas, desde que se julgar conveniente outro traçado, poderá sem transtorno seguir outra opinião!» E chama-se á isto destruir radicalmente as cen-

suras ao governo, das quaes são echo os artigos das folhas opposicionistas desta provincia?

Não foi mais feliz o sr. ministro da agricultura no modo porque procurou defender-se na questão do caes de Santos.

O sr. Buarque de Macedo fez consistir toda a sua defeza no seguinte: em procurar convencer ao senado de que o porto de Santos é uma doca, e que, portanto, foi perfeitamente legal a sua decisão, em vista da lei applicada ao caso, a qual visou a construcção de docas, e não de caes.

Ora, conquanto em sentido figurado se possa dizer que o porto de Santos é uma verdadeira doca, pelas condições naturaes desse porto, todavia não é possível dar-lhe, tecnicamente essa denominação.

Quando a lei tratou de construcção de docas, por certo não cogitou dos portos que, pela natureza, offerecem as vantagens das docas; e, tanto o sr. ministro, que é profissional, assim entende a lei, que procurou illudir a questão declarando —«que em Santos havia necessidade de um caes para fechar a doca.»

Quem conhece o porto de Santos comprehende que o sr. Buarque de Macedo, nesta declaração, que só pôde ser tida como uma evasiva para fugir da questão, mostrou ignorar completamente qual o fim da construcção do caes em questão.

Todos sabem que o caes projectado de modo algum pôde fechar o que o sr. ministro chama—doca de Santos. O destino do caes é apenas facilitar a carga e descarga dos navios, permitindo-lhes a atracação.

E' claro, portanto, que as declarações do sr. ministro da agricultura, com relação ao caes de Santos, não só não justificaram a legalidade do seu acto, como mostraram falta de estudo da materia.

Com relação á famosa questão da estrada de ferro de S. Carlos do Pinhal, o sr. ministro foi de uma infelicidade notavel.

Interpellado sobre os motivos que o levaram á lavar os dois decretos conhecidos sobre a concessão de privilegio para a construcção dessa estrada de ferro, o sr. ministro da agricultura deu uma explicação, não só contraria á verdade dos factos como comprometedora do delegado do governo nesta provincia.

Não é exacto que o governo sempre considerou geral o prolongamento da estrada de ferro de Jundiáhy ao Rio Claro, pois ha actos do governo geral reconhecendo a competencia do governo provincial para fazer contractos com a Companhia Paulista, com declaração de que essa estrada é provincial: esse acto, se não nos falha a memoria, é do ministerio de 7 de Março, presidido pelo sr. Visconde do Rio Branco.

para o Sem-Ventura, que depressa desapareceu ao longe.

Os cafres que o seguiam, olhavam surprehendidos uns para os outros.

O cavallo ia saltando por sobre todos os obstaculos que encontrava na sua frente, transpondo fossos, ribeiros e silvados; parecia fugir de um perigo mysterioso e invisivel.

Passados os pastos, o cavallo entrou no deserto, chegando por fim á margem do rio, que transpoz a nado, mordendo phreneticamente a agua, como se estivesse atacado de hydrophobia.

O frio da agua não apagou o fogo que lhe abraçava os membros; pelo contrario, pareceu exacerbar-lhe a furia.

O rio era dominado por uma collina. O cavallo, cada vez mais exasperado, subiu-a á desfilada, saltando por sobre os rochedos com agilidade e ligeireza de um cavallo selvagem.

De subito o Sem-Ventura soltou um grito. O cavallo, tendo chegado ao cume da collina, começou a descer, tambem a galope, por um rapido declive, ao fundo do qual havia um temeroso precipicio. Era uma cova enorme, para dentro da qual haviam rolando grandes pedacos de granito, deslocados do montanha.

O Sem-Ventura fez um ultimo e supremo esforço para fazer parar o cavallo, mas não o conseguiu.

Então o Sem-Ventura fechou os olhos e pensou na sua querida Bastinguette...

Dez segundos depois, cavallo e cavalleiro rolavam para o precipicio...

VIM DO PRIMEIRO VOLUME

XLI

Na herdade passára-se o dia, sem que occorresse qualquer incidente extraordinario.

Katt estivera inquieta desde que vira partir o Sem-Ventura. Sentia-se agitada por vagos e inexplicaveis presentimentos, que parecia não terem

Prescindindo, porém, desta questão de facto, consideremol-a por outra face.

Como se explica o procedimento do actual presidente da provincia, sancionando a lei provincial de 10 de Abril deste anno, a qual auctorisa o governo da provincia a contractar a construcção da estrada do Pinhal, se essa estrada é prolongamento da estrada do Rio Claro, sempre considerada geral pelo governo, segundo a declaração do sr. ministro da agricultura?

Se o governo sempre considerou geral essa estrada, como se explica o facto de seu delegado nesta provincia proceder de encontro com essa opinião, sancionando um acto da assembléa provincial attentatorio dessa competencia?

Da declaração do sr. ministro da agricultura, confrontada com o procedimento do sr. Laurindo, resulta—ou que o ministro affirmou um facto contrario á verdade, ou que o seu delegado nesta provincia foi infiel ao pensamento do governo, errando inconscientemente, ou transgredindo as instrucções recebidas.

E é á isto ainda que a folha official chama destruir cabalmente as censuras da opposição?

Decididamente, em má hora lembrou-se á Tribuna de transcrever os trechos do discurso do sr. ministro da agricultura sobre negocios desta provincia, porque, mais uma vez tornou-se patente a desidia do governo em materia de administração.

## PROVINCIAS

S. PEDRO DO SUL

Datas de Porto Alegre até 15 e Rio Grande 17. Com as continuadas chuvas que tem cahido ultimamente em Porto Alegre, desabou, no Domingo 12 do corrente, a casa da rua da Varzinha, esquina da do General Genuino, onde havia um açougue. Por felicidade não estava em sua casa o locatario, nem passava pessoa nenhuma pela rua na occasião do desabamento.

No dia 14, tambem por causa das chuvas, a enchente tomou proporções muito grandes, havendo a agua invadido a embocadura da rua do General João Manoel, cobrindo os pilares da ponte da alfandega e completamente o paredão da praia de Bellas. Abateram varios muros e cercados.

Na madrugada de 15 cahiu sobre a cidade de Uruguayana um cyclone, acompanhado de grossa saraiva e chuva, causando muitos estragos.

Derrubou muitos muros e alguma casa de capim, virando-se tambem dous palhabetes que se achavam fundeados no porto.

No dia 11 reuniu-se a associação commercial de Pelotas, e resolveu solicitar do governo imperial a criação de uma alfandega naquella cidade, supprimindo-se a mesa de rendas alfandegadas.

No dia 7 do corrente o dr. Francisco Maciel concedeu carta de liberdade á 12 escravos seus.

razão de ser. E comtudo a pobre rapariga estava dominada por profunda tristeza.

O boer Van-Hopp era um infatigavel e apaixonado caçador de antilopes. De manhã, logo depois da partida dos gados para as pastagens, havia sahido da herdade, acompanhado pelo hottentote Jupiter, e levando comsigo dois galgos magnificos.

A formosa Katt havia pois ficado só em Ankastrum com a mulata Gipsy, a qual não pensava nem fallava senão no seu adorado africaner.

Ao pôr do sol voltou o boer da caça; acompanhava-o o velho Jupiter, trazendo sobre os robustos hombros um antilope gigantesco.

Logo depois do hollandez, chegaram os gados á herdade; primeiro os bois, depois os carneiros, e por fim os cavallos.

Os bois, segundo o costume eram conduzidos por Paddy, e os carneiros pelo africaner; os cavallos porém entraram na herdade sem o seu chefe ordinario.

Os dois cafres e os dois hottentotes, que haviam de manhã sahido de Ankastrum de baixo das ordens do Sem-Ventura, tinham-n'o visto tomar a galope através dos prados, e correr, correr desenfreadamente, até desaparecer do outro lado da ribeira.

E por isso é que os cavallos entraram na herdade acompanhados só pelos dois hottentotes. Os cafres tinham ido em busca do seu chefe.

Os hottentotes affirmavam que o cavallo, em que o Sem-Ventura ia montado, havia tomado o freio nos dentes, e que o cavalleiro, apezar de toda a sua pericia, não pudéra refreá-lo.

Katt empallidecera ao escutar esta narração, que fizera contrahir as sobrancelhas ao boer.

Paddy tomou um ar indifferente, e Tom mostrou-se extremamente surprehendido. Comtudo Katt surprehendeu-os no momento em que trocavam um olhar de intelligencia.

O Gorgulho, que assistira á chegada dos hottentotes, e que era frio e tranquillo como ponicos, dizia que o susto era de certo infundado; que, se o cavallo havia tomado o freio nos dentes, teria provavelmente galopado, galopado até ao momento em que, desfallecido e já sem forças, tivesse cahido!

Sob o commando do sr. Luiz Candido Souto principiou no dia 7. o serviço da policia particular em Pelotas.

A estrêa, porém, foi infeliz, pois nessa noite dous soldados de linha, que achavam-se em uma taverna um pouco alcoolizados, provocaram a dous dos da policia particular, resultando haver grande pancadaria.

Lê-se no Guarany da cidade de Uruguayana, de 29 do passado:

«Corre ha dias, com visos de verdade, terem sido mandados de Entre Rios ou Corrientes a esta cidade varios individuos, encarregados da execução de um sinistro plano que daria em resultado o serem assignados alguns dos, mais importantes emigrados argentinos, que vieram refugiar-se entre nós contra as perseguições do governo de sua patria.

«Ouvimos que algumas pessoas, ao recolherem-se á noite a suas casas, têm visto uns embuçados seguil-as, e suppõe-se serem esses os encarregados da hedionda missão a que nos referimos.

«A policia está avisada, segundo nos consta.»

## SANTA CATHARINA

Datas até 16.

Constava ao *Despertador* da ultima data que naquella dia deviam seguir para a colonia Azambuja um official e oito praças do corpo policial, forja requisitada pelo director, em virtude de um motim feito pelos colonos, exigindo, parece, pagamentos que não podem ser effectuados, em virtude das ultimas ordens do governo.

Não havia mais pormenores.

## PARANA

Datas até 16.

Na noite de 2, no lugar denominado Rio do Meio estrada da Graciosa, foi assaltinado pelo ex-cabo do 2º corpo de cavallaria José da Trindade, o escravo Pedro, pertencente a Manoel Affonso Ennes.

## EXTERIOR

### PACIFICO

O *Jornal do Commercio* resume assim as ultimas noticias:

«Nos diarios portenhos vindos pelo Congo dizia-se que o ministro americano acreditado no Peru estivera quatro dias em Santiago sondando a possibilidade de conseguir um accordo pacifico entre as republicas belligerantes, e que dali retirara-se, parecendo convencido da inutilidade dos seus esforços. O contrario, porém, diz o seguinte telegramma de Santiago, expedido a 13, que encontramos nas folhas chegadas hontem:

«E' creença geral que a mediação dos Estados Unidos, iniciada por seu ministro no Peru, Christancy, actualmente em Santiago, de accordo com o ministro Osborne, residente no Chile, dará em resultado a paz entre os belligerantes.

para não mais se levantar. E desse modo facilmente estava explicada a inusitada demora do Sem-Ventura, por isso que teria de voltar a pé para a herdade, e um homem corre muito menos do que um cavallo.

Apezar porém desta, mais que satisfactoria, explicação, a formosa Katt, tremula e angustiada, havia exclamado, olhando para o bondoso Van-Hopp:

—E' preciso ir em busca delle em todas as direções:

Paddy, ao ouvir estas palavras, fizera-se livido; mas os olhos brilhavam-lhe com fulgor sombrio, e toda a sua physionomia exprimia, sem que elle mesmo o soubesse, a satisfação da vingança.

Tom o africaner disse então para o boer:

—Patrão; creio que todos se enganam...

—Que queres dizer? perguntou o boer.

—O branco, tornou o africaner em tom insinuante e persuasivo, suspirava de continuo...

—Porque?

—Tinha saudades da patria...

—E' que tem uma coisa com outra?

—Tem muito... O pensamento fixo do branco era voltar ao seu paiz.

O boer encolheu os hombros.

—O paiz do branco é muito longe, e não se pôde lá ir a cavallo...

—Mas pôde-se ir até a cidade do Cabo...

—E depois?

—Depois chegado que fosse ahi, embarcaria immediatamente para a Europa.

O boer desatou a rir.

—Para embarcar, é necessario pagar a passagem, e o rapaz não me consta que tivesse dinheiro algum.

Mas o africaner não se deu ainda por vencido.

—E' que o branco, tornou elle, deixou uns amores no seu paiz.

—Amores no coração não trazem dinheiro no bolso, replicou o boer.

(Continua.)

## FOLHETIM

(58)

PONSON DU TERRAIL

## O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

### Recordações de dois saltimbancos

XL

(Continuação)

O cavallo, que o Sem-Ventura montava, parecia nesse dia muito mais difficil de conduzir, e mais rebelião para o cavalleiro. Era de tal modo que este o affagava, passando-lhe a mão por sobre as lustrosas crinas. O cavallo tinha tomado um rapido trote, e distanciava-se da manada.

O Sem-Ventura tentou moderar-lhe o passo, mas o cavallo, como que exasperado, despediu a galope.

Então o cavalleiro apertou os joelhos vigorosamente, para o obrigar a mudar de passo; mas esteve a ponto de ser cuspidado da sella, tão violentos e decompostos foram os galões que o cavallo deu.

Começou então uma verdadeira luta entre o homem e o animal. Este parecia furioso, e via-se que fazia esforços prodigiosos para se desembaraçar do cavalleiro; mas o Sem-Ventura parecia pregado sobre a sella.

A herva matoupa operava com crescente violencia no animal, espalhando-se-lhe como fogo por todos os membros, e abraçando-lhe as veias.

Por fim já não obedecia nem aos joelhos, nem ao freio, e uma phantastica carreira começou então



«Ha todo o fundamento para esta creença.»  
 Anuncia a out... telegramma da mesma procedencia e data que ch... para a Valparaiso a nova e poderosa artilharia... commendada na Europa para o *Huascar* e composta de canhoes modernos de grande alcance.  
*El Siglo*, de Monte vidéo, publicou no dia 17 um despacho expedido na vespera de Buenos-Ayres, que assim termina:  
 «Um telegramma de Valparaiso annuncia a chegada ali do general Cam... feito prisioneiro em Tacna.»  
 O general Narciso Campero, presidente constitucional da Bolivia, segundo as noticias anteriormente recebidas, achava-se em La Paz onde funcionava o congresso, e não consta que dali se tivesse arredado, por isso julgamos a noticia carecedora de confirmação.»

RIO DA PRATA

As datas alcançam, de Buenos-Ayres até 15 e de Montevideo até 17 do corrente.  
 A 13 o senado argentino approvou, contra os votos de Pizarro e Argento, o projecto do poder executivo declarando a cidade de Buenos-Ayres capital permanente da republica.  
 Varias folhas annunciaram que a camara dos deputados resolvêra não approvar este projecto emquanto o senado não tiver adoptado o outro projecto que manda convocar a convenção, se acaso a legislatura provincial demorar a cessão do municipio.  
 Fallando a este respeito, diz *La Nacion* bonaerense:  
 «Parece que os legisladores de Belgrano descobriram malignas intenções nos seus collegas do senado, e que por isso estão na firme resolução de não approvar o projecto sem que lhes dêem garantias.»  
 «Explicuemmo-nos.  
 «Uma fracção do senado assegurou que o dr. Darido Rocha, como julga segura sua eleição de governador da provincia, não tem muita pressa de entregar a nação o mais importante municipio, o da cidade de Buenos-Ayres, e que, aparentando apoiar a federação desta, influirã para que, convertido o projecto em lei, seja rejeitado pela futura legislatura da provincia.  
 «Os astutos deputados que julgaram entrever este plano decidiram não approvar o projecto, emquanto o senado não adoptar tambem o de convocação da convenção, que os resguardaria de toda machinação ulterior.»  
 Disse-nos, porém, o telegramma que hontem publicamos que o congresso nacional resolvêra a questão da continuação da capital em Buenos-Ayres, o que significa que a camara dos deputados afinal approvou o projecto adoptado pelo senado.  
 As dissidencias no partido dominante, unico que estava figurando na scena politica, accentuavam-se cada vez mais por causa da lista de deputados por Buenos-Ayres ao congresso nacional; tanto assim, que não a queriam proclamar publicamente, para evitar descontentamentos ruidosos. Até o *Diario Official*, a ser exacto o que diziam algumas outras folhas, «fazia fogo contra a lista de candidatos para deputados do partido vencedor.»  
 Cahira sobre Buenos-Ayres fortissimo temporal; na campanha chovia copiosamente, sem que, todavia, constasse nenhuma perda de vida.  
 Já dissemos que dous generaes da republica, destituídos dos postos por terem tomado parte na defesa de Buenos-Ayres, estavam ganhando a vida, um como leiloeiro, outro n'uma charutaria; agora sabemos, pelas folhas chegadas, que os ex-ministros do governo e da fazenda da provincia, Santiago Alcorta e Francisco L. Balbia, pediram e obtiveram a nomeação de corretores da Bolsa do Commercio.  
 Em consequencia da decisão do senado da Republica Oriental, ia-se proceder à eleição de um senador pelo departamento de San José. *El Siglo*, applaudindo a perseverança de Herréra, que apresentava-se novamente candidato, acrescenta: «Ratifique-se o diploma de senador do sr. Herréra, e vejamos se o senado persiste na sua deploravel resolução.»  
 Como já soubemos, no dia 5 fallecêra o presidente do Paraguay Candido Barreiro. O vice-presidente, Saguier, renunciou o cargo e o congresso proclamou o general Caballero para primeiro magistrado da republica. O novo presidente já tinha nomeado o seu ministerio, e tudo estava tranquillo.

SECCAO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO DE 24 DE SETEMBRO DE 1880

JULGAMENTOS

Aggravo civil n. 224.—Limeira.—Aggravante José de Oliveira. Aggravado o espolio do conego José Victorino de Souza Azevedo. Relator o sr. S. Pereira; juizes os srs. Faria e Nogueira.  
 Negaram provimento ao aggravo, e confirmaram o despacho aggravo, unanimemente.  
 —Recurso eleitoral n. 220.—Caçapava.—Recorrente o juizo. Recorrido Joaquim Jacyntho dos Reis e outros. Relator o sr. S. Pereira; juizes os srs. Nogueira e Faria.  
 Julgaram improcedente o recurso necessario, unanimemente.  
 —Recurso eleitoral n. 211.—Bragança.—Recorrente Francisco Antonio Pereira Sayão Sobrinho. Recorrido o juizo. Relator o sr. Faria; juizes os srs. Brito e Uchôa.  
 Não tomaram conhecimento do recurso por não ser caso delle, contra o voto do sr. Faria.  
 —Recurso eleitoral n. 222.—Amparo.—Recorrente o juizo. Recorrido o dr. Carlos Augusto do Amaral Sobrinho. Relator o sr. Uchôa; juizes os srs. Brito e Faria.

Confirmaram a decisão recorrida; unanimemente.  
 —Recurso eleitoral n. 223.—S. Simão.—Recorrente, o juizo. Recorrida, a junta municipal. Relator, o sr. Brito; juizes os srs. Nogueira e Faria.  
 Negaram provimento ao recurso, e confirmaram o despacho ecorrido; unanimemente.  
 —Recurso eleitoral n. 224.—Castro.—Recorrente, Antonio Christum de Oliveira. Recorrido, o juizo. Relator, o sr. Nogueira; juizes os srs. Uchôa e Brito.  
 Não tomaram conhecimento do recurso por não ser caso delle, contra o voto do sr. Nogueira.  
 —Appellação civil n. 581.—Faria.—Appellante, Pacifico da Silva Diniz. Appellado, o libertando José. Relator o sr. Nogueira; revisores os srs. Brito e Uchôa.  
 Reformaram a sentença.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações civis

N. 612.—Guaratinguetá.—Escrivão Andrade.—Appellante, o juizo.—Appellado, Antonio José Velloso Silva Filho.  
 Ao sr. Nogueira.  
 N. 613.—Jacarehy.—Escrivão Andrade.—Appellante Roberto Francisco de Deus. Appellado a herança de Ignacio Bicudo de Godoy.  
 Ao sr. S. Pereira.  
 N. 614.—Itapetininga.—Escrivão Andrade.—Appellante Antonio Nunes do Amaral. Appellado padre Manoel Carlos Ayres de Carvalho.  
 Ao sr. Faria.  
 N. 615.—Capital.—Escrivão Freitas.—Appellante Candido Ribeiro dos Santos. Appellada a massa fallida de Mauá & Comp.  
 Ao sr. Uchôa.  
 N. 616.—Capivary.—Escrivão Freitas.—Appellante o juizo pela libertando Bernardi. Appellado Joaquim de Toledo Piza e Almeida.  
 Ao sr. Brito.  
 N. 617.—Itapetininga.—Escrivão Freitas.—Appellantes os libertandos Jesuino e outros. Appellada a herança de d. Gertrudes Maria de Almeida.  
 Ao sr. Nogueira.  
 N. 477.—Rio-Claro.—Escrivão Freitas.—Ao sr. dr. S. Pereira, em substituição ao sr. Rocha.

Appellações criminaes

N. 672.—Tatuby.—Escrivão Andrade.—Appellante Camillo Romão Soares. Appellada a justiça.  
 Ao sr. S. Pereira.  
 N. 673.—Bragança.—Escrivão Andrade.—Appellante Francisco Antonio da Silva. Appellada a justiça.  
 Ao sr. Uchôa.  
 N. 674.—Itapetininga.—Escrivão Freitas.—Appellante Ignacia Maria Procopia. Appellada a justiça.  
 Ao sr. Brito.

SECCAO LIVRE

Loterias do Ypiranga

Publicou o *Correio Paulistano*, em seu n. 7144, um artigo de fundo, em que o auctor delle faz uma grave censura à commissão das loterias do Monumento do Ypiranga, por ter annunciado pelas folhas desta cidade, que, dos premios que excederem de um conto de réis, serão deduzidos dez por cento para o sello e despesas da mesma loteria, fundando essa censura, em que, nem a lei de 6 de Abril deste anno, nem o regulamento de 16 de Junho, organiado pelo presidente da provincia para a execução daquella lei, nada dispõem a respeito dessa porcentagem que se diz—exagerada; e o que mais é, insinuando que a opinião publica acredita em lucros fabulosos para os concessionarios.  
 Em respeito ao publico, e á verdade, auctorizado pela Commissão, satisfizemos ao auctor do referido artigo.  
 Não procedeu com arbitrio a Commissão, annunciando, que dos premios que excederem de um conto de réis serão deduzidos dez por cento, por essa porcentagem se acha determinada pela citada lei, no prospecto, que diz:

«Os premios superiores a 1:000\$000 soffrerão desconto de dez por cento applicados ao pagamento do sello e despesas, sendo o restante á commissão pelos trabalhos e venda de bilhetes.»

E a assembléa provincial determinou essa deducção para ficar salvo ao Monumento o beneficio de mil contos de réis em cada uma das loterias, sem contudo onerar aos contribuintes em mais do necessario para acudir ás despesas do serviço.  
 Se o auctor do artigo, que respondemos, quizer dar-se ao trabalho de estudar esta especie de serviço, convencer-se-ha de que foi menos justo, taxando de exagerada a porcentagem de dez por cento.

Seria facil demonstrar com os algarismos, que não é exagerada a quantia orçada para as despesas das loterias; mas felizmente não carecemos de entrar nesses detalhes, porque ahí está o art. 12 do regulamento do governo, dispondo, que as sobras que resultarem, entre a despesa orçada e a effectuada, revertêrão em beneficio do Monumento; e sobretudo o credito dos membros de que se compoem a Commissão, que exclue a menor suspeita de querer esta illudir a lei e os regulamentos do governo para favorecer pretenções illegitimas.  
 Não se comprehende a relação que se descobriu entre a idéa de uma quantia votada para um serviço publico, com declaração de applicar-se o excedente em outro serviço, com a de lucros fabulosos dos administradores dessas quantias.  
 Se ha alguma opinião formada por força de semelhante argumentação, não pôde ter maior valor que essa mesma argumentação.  
 O que levamos dito basta para convencer ao publico de que a Commissão procede de conformi-

dade com a lei e regulamentos do governo, afastando-se de todo o arbitrio, e interesse s... pessoas, não tendo outro fim que não seja o contribuir com todos os sacrificios a seawalcanço para o pagamento de uma divida que a geração presente deve ás gerações que tem de nos succeder—o levantamento de um Monumento no lugar em que o fundador do Imperio proclamou a independência da Nação Brasileira.  
 A Commissão, conscia de sua missão, permanecerá em seu posto de honra para resistir qua esquer contrariedades, não tendo em vista outra coisa senão, que não seja a consciencia do cumprimento de seus deveres.

Villa da Natividade

Sr. redactor.—Venho de saber por uma publicação feita pela muito conceituada folha *Monitor Paulista*, de 12 do vigente, que se publica na cidade do Barianal, desta provincia, que a lista dos vereadores da futura camara está assim concebida:

Vereadores Liberaes

- 1 Antonio dos Santos Pires.
- 2 Antonio Antunes da Silva Salgado.
- 3 Agostinho Antunes de Andrade.

Conservadores

- 4 João Pereira de Campos.
- 5 Emigdio Pereira de Souza.
- 6 Manoel Gregorio dos Santos.
- 7 Jeremias Antunes Lopes.

Não sendo verosimil a publicação inserida, por isso que a apuração geral do outro resultado, venho dal-a ao publico tal qual.

Vereadores

- 1 Jeremias Antunes Lopes (conservador).
- 2 Manoel Gregorio dos Santos (conservador).
- 3 João Pereira de Campos (conservador).
- 4 Emigdio Pereira de Souza (conservador).
- 5 Agostinho Antunes de Andrade (liberal).
- 6 Antonio dos Santos Pires (republico no).
- 7 Antonio Antunes da Silva Salgado (liberal).

E' este o resultado do accordo feito entre os partidos militantes; e eu não viso outro fim, com a presente contestação, a não ser a verdade em toda a sua plenitude.

Setembro, 20 de 1880.

M. G.

Capivary

AO SR. DEPUTADO J. NABUCCO

Dissemos (\*) que o braço nacional não existe para a lavoura.  
 Ha infelizmente entre nós uma classe de homens válidos que, feitas poucas excepções, vive em estranhavel inacção: é a classe conhecida pelo nome—caboclos.

Qual a causa dessa inacção?  
 Ao que attribuir-se tão funesto habito desses homens que, na carencia de abundantes meios de vida, são exactamente os que se acham mais vinculados á necessidade do trabalho?  
 A má educação ou, antes, á falta de educação.  
 Dahi os consecrarios naturaes: máus hábitos contrahidos no primeiro periodo da vida, o periodo das impressões indeleveis, e portanto ociosidade desde o berço até o túmulo por não acostumarem-se o meniao a obedecer á lei do trabalho, infartunio certo para elle e ge men fecundo de grande parte dos crimes e attentados que dão-se do norte ao sul do paiz, registrados pela imprensa quasi diariamente.

Reconhece o sr. J. Nabucco tudo isto ou não?  
 Se não reconhece, parece ignorar aquillo em que tanto se falla no paiz e até fóra delle, o que não quadra bem com o talento, posição e custosas pretenções de s. exc.

Se reconhece, então fica desde logo descoberta a face inteiramente fraca e vulneravel do seu celebre projecto de emancipação.

Sim, porque, neste caso, s. exc. sabe que não temos braços, sabe que o braço nacional até hoje tem sido inutil e, não obstante, com o seu projecto ainda trata de arrancar-nos o unico e já tão reduzido—o escravo.

E, o que é mais, com assento entre os representantes da nação e por isso encarregado de promover o progresso desta tanto como de velar pela sua integridade e tranquillidade, longe de lhe ficar bem agitar desde já o facho incendiario da emancipação desordenada e violenta, o que certamente competia por enquanto ao sr. J. Nabucco era pôr á camara de seus pares e sustentar outros projectos de lei que favorecessem efficaz, mas indirectamente, a sua idéa favoritem de emancipação.

Entre taes projectos estariam sem duvida os que tivessem por fim:

diffundir o mais possivel a instrução publica; chamar aquelles brazileiros inertes ao caminho do trabalho que tambem o é da virtude, porque conforme o proverbio francez:

« Qui fait le travail fait la vertu. »

Será isto um impossivel?  
 Não o cremos.  
 Será um ataque á liberdade individual?  
 Tambem não; a liberdade individual verdadeira e bem comprehendida tem limites certos traçados não só pela lei civil, como pela propria lei natural: é de primeira intuição.

Pondo, porém, de parte a conveniencia da instrução, pois que ninguem ha hoje que conteste a sua superioridade e decisiva influencia nos destinos do homem, por estar averiguado que a ignorancia é a pernicioso raiz dos males que affligem a humani-

(\*) O n. 7134.

dade, consideremos só o interesse da lavoura, nosso principal objectivo.  
 Quantas vantagens poderiam advir á lavoura de uma lei que compellisse efficazmente o homem livre nacional ao trabalho regular?  
 Tem-se calculado em 600,000 os individuos desocupaados daquelle classe em todo o paiz, mas, dado que este computo seja exagerado, ainda assim os resultados muito provaveis dessa lei seriam entre outros:

favorecer a lavoura com um accrescimento de braços assaz consideravel;  
 dar-se logo passo no caminho da emancipação dos escravos que fatalmente tem de vir, embora em época que todo o brazileiro prudente não pôde e não deve preisar;  
 remover, bem que em parte, a grande queixa de falta de braços;  
 obviarem-se muitos daquelles crimes que são commettidos por individuos da referida classe.

A não se proceder assim, mas como quer o sr. J. Nabucco, a emancipação precoce e tumultuaria virá com certeza pôr em risco imminente a tranquillidade social e a vida e segurança dos senhores, despovoar os estabelecimentos rurais sem demora, augmentar com o poderoso contingente de mais de um milhão de individuos a classe dos ociosos já enorme, dobrar a lista annual dos roubos e homicidios e, finalmente, povoar mais e mais as cadeas e prisões publicas do Estado.

Que de calamidades!  
 Que espectáculo desolador!  
 E tudo porque destruir-se-ha com precipitação a obra dos passados tempos, pela qual, demais, nem é responsavel a geração actual. O sr. J. Nabucco desconhece a prudencia e não dá valor ás leis da natureza, ás quaes a humanidade toda está sujeita e que são as primeiras a ensinar o salutar preceito—*festina lente*.

Verdade é que o sr. J. Nabucco marca graso para a emancipação, mas de modo tal e por taes meios que tudo é illusorio, o prazo é nominal, a emancipação começa já e abertas ficam desde logo todas as valvas a tão grandes perigos e desastros.

O problema é realmente grande e digno da mais séria attenção de quantos amam a terra natal.

E, pois, s. exc. o sr. J. Nabucco relevará que hontem do campo sem as precisas habilitações, como nós somos, se envolvam em tão transcendente disceptação. O nosso modo de pensar não será o melhor comquanto de accordo com tantas opiniões já manifestadas até mesmo no seio da representação nacional; mas somos lavradores, somos brazileiros e é sempre certo que:

«Quod omnes tangit ab omnibus approbari debet»

Alguns lavradores.

22 de Setembro de 1880.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Por actos de 22 do corrente:  
 Foram exonerados, a pedido, os cidadãos João Ramos de Moraes e Francisco Martins Ferreira da Costa, dos cargos de inspectores dos districtos de instrução publica, aquelle do Patrocinio de Santa Izabel, e este de Santa Rita do Paraiço.

Foram nomeados:  
 O cidadão Joaquim Theotônio do Nascimento Silva, para provisoriamente exercer o officio de contador e partidor do termo de Pirassununga.

O cidadão João José de Araújo, para o lugar de professor publico de primeiras letras da cadeira do bairro do Matto Dentro, municipio de Jacarehy.  
 Foram concedidos a Prelidiano Justo da Silva, professor publico de primeiras letras do bairro do Rio das Pedras, municipio de Piracicaba, trinta dias de licença para tratar de sua saude.

MEDICO.—O DR. J. B. DE PAULA SOUZA, consultorio rua Direita n. 37, das 12 ás 2 horas. Residencia rua da Constituição n. 6. 10-0

CHUVA DE PEDRAS

Communicam-nos da cidade de Campinas que em a noite de ante-hontem, pelas 8 horas, cahiu ali uma extraordinaria chuva de pedras que deteriorou telhados, quebrou vidraças, alagou as casas, e por certo occasionou prejuizos de maior vulto.

A abundancia das pedras foi tanta que até hontem, ás 7 horas da manhã, encontravam-se nos quintaes grandes pedacos de gelo.

ADVOGADO

O DR. CAIO PRADO é encontrado para os trabalhos de sua profissão, no escriptorio dos dres Lins de Vasco cellos e Rabello da Silva, rua do Ouvidor n. 20.

ALFORRIAS

Segundo refere a *Gazeta do Povo*, o sr. dr. João Mendes de Almeida alforriou dois escravos seus de nomes Siltonio e Benedicto, sob promessa destes de assentarem praça no exercito como voluntarios, que fizeram em acto continuo ao de sua alforria.

Os advogados ALFREDO AUGUSTO DA ROCHA e EVARISTO CRUZ mudaram seu escriptorio para a rua da Imperatriz n. 2, p' o andar.

FESTA DO ESPIRITO SANTO

Lê-se na *Gazeta do Povo* de hontem:  
 «Sabbado, vesperas da festa do Divino Espirito Santo, desta parochia, a Sé cathedral, illuminada gaz, na frente e no interior do templo; estará aberta e franca ás orações e cumprimentos de votos»



fleis, das 7 as 10 horas da noite. Na sacristia das Dões haverá então quem receba as offerecidas, que, segundo o antigo uso, eram levadas ao imperio.

**DR. JOAQUIM PEDRO**, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

**SESSÃO FUNEBRE**

A que a nossa Academia faz celebrar em homenagem ao dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, realizar-se-ha no dia 2 d. Outubro em o salão nobre do edificio da Academia.

**CAPTURA**

Foi, na noite de 21 para 22 do corrente, capturado pelo delegado de policia da cidade de Guaratinguetá, o criminoso Fortunato Gonçalves, incurso no art. 193 do codigo criminal combinado com os arts. 5º e 35 do mesmo codigo, e pronunciado em 11 de Julho de 1874.

**OS ADVOGADOS** lins de Vasconcellos e Rabello e Silva mudaram o seu escriptorio para a rua do Ouvidor n. 20

**CAMPINAS**

Realizou-se na noite de 22, no theatro S. Carlos, o spectaculo particular em beneficio do maestro Carlos Gomes.

Houve extraordinaria concurrencia e muita animação. Foi representado por um grupo de amadores o drama *Calumnia*, do distincto litterato Carlos Ferreira, cujo desempenho agradou bastante.

Foi offerecida ao maestro pela sociedade italiana, uma rica medalha de ouro, e por uma interessante menina foi-lhe entregue em scena uma linda coroa de louros ornada com uma lyra dourada, offerecida pela commissão de festejos.

O sr. dr. Luiz Silverio, em nome do honrado cidadão sr. Guilherme Lidgerwood fez entrega ao maestro de duas cartas de liberdade concedidas pelo mesmo sr. Lidgerwood a dois escravos, que se achavam presentes.

Foram pronunciados entusiasticos discursos pelos srs. drs. Campos da Paz e Quirino dos Santos, e recitadas poesias por duas interessantes meninas.

**ELEIÇÃO DE DEPUTADOS**

Da eleição para dois deputados geraes, a que se procede na provincia do Rio Grande do Sul conhece-se o resultado de 17 collegios, o qual é o seguinte:

Dr. Antunes Ribas . . . . . 375  
Dr. Francisco Maciel . . . . . 371

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, da volta da Europa, aonde dedicou-se com especialidade ao estudo das molestias das senhoras, fixou sua residencia á rua Alegre n. 38 onde elle pôde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. 30-21

**SUICIDIO**

Refere o *Democrata* de Aréas, de 19 do corrente:

« No dia 10 do corrente suicidou-se, enforcando-se em uma arvore, o sr. João Baptista dos Santos, morador na Varginha deste termo.

Ha tempo que o infeliz soffria em suas faculdades mentaes.

A autoridade tomou conhecimento do facto e procede á averiguações.»

O **ADVOGADO** Manoel Corrêa Dias, mudou seu escriptorio para a rua do Palacio n. 10 (antiga das Casinhas). Das 10 as 3 horas da tarde.

**REVISTA ILLUSTRADA**

Recebemos o n. 223 deste excellente jornal illustrado.

Na pagina central traz diversas vistas do jardim do campo da Acclamação, ultimamente inaugurado na corte.

O texto como sempre está excellento. Agradecemos.

**RÉO FALLECIDO**

No dia 22 ás 4 e meia horas da madrugada, falleceu, no hospital do corpo militar de policia da corte, D. Francisco Eugenio de Lossio Siehlitz, que se achava recolhido ao estado-maior do quartel do mesmo corpo desde 6 de Novembro de 1878, como incurso nas penas do art. 209 do codigo criminal e aguardando oportunidade assim de seguir para o termo de Juiz de Fora, onde deveria cumprir a sentença que lhe fora imposta pelo tribunal do ury, na sessão de 22 de Setembro de 1879.

**AO TRIUMPHO**—Fazendas, roupa feita e armario, por preços baratissimos. Largo da Sé n. 9 (em frente a Cathedral.) 25-3

**EXPORTAÇÃO DE CAVALLOS DA RUSSIA**

Segundo uma estatistica, a importação de cavallos, do imperio russo, foi, durante os cinco primeiros mezes deste anno, de 10,500 cavallos contra 19,000 em 1879.

Na Russia va-se lançar um imposto de 12 rublos por anno (8400) sobre todos os cavallos pertencentes á sociedades e particulares, em beneficio da cidade de S. Petersburgo.

**MALAS EXPEDIDAS HOJE**

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim,

Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiaby, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Tieté, Espirito Santo do Pinhal, Porto Feliz, Penha, Socorro e Serra-Negra.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Corte, Tres Barras, Paraty, Cunha, Jambeiro, Parahybuna, S. José do Parahytinga, Santa Branca, Natividade, Redempção, Ubatuba, S. Luiz, S. Bento, Santo Antonio do Pinhal, Sarapuby, S. Miguel Archanjo, Paranapanema, Faxina, Itapetininga, Tatuhy, Una, Piedade, Araçariguama, Santo Antonio da Cachoeira, Atibaia, Bragança, Poços de Caldas, Caldas, Jaguary, S. Simão, Entre-Rios, Passa Quatro, Bagagem, Catalão, Entre-Rios de Goyaz, Jaraguá, Corumbá, Villa Formosa, Meia Ponte, Santa Cruz, Santa Luzia, Araxá, Patrocínio, Prata, Sacramento, S. Sebastião do Paraíso, Santa Rita do Paraíso, S. José do Rio Pardo, Matto Grosso de Batataes, Santo Antonio da Aleria, Rifana, Caconde, Mossoca, Cajurú, Franca, Passos, Batataes, Uberaba, Goyaz, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

**CORRIDAS**

Communicam-nos que as corridas no Hippodromo Paulistano annunciadas para amanhã, 26, ficaram transferidas, por causa do máo tempo, para Domingo, 3 de Outubro.

Caixa Economica e Monte de Socorro.—O movimento do dia 24 de Setembro, foi o seguinte:

<i>Caixa Economica</i>	
14 entradas de depositos.....	532,6000
10 retiradas de ditos.....	477,9910
<i>Monte de socorro</i>	
1 empréstimos sobre penhores.....	15,6000

**CORREIO DA CORTE**

No senado o sr. Junqueira, justificou um requerimento sobre negocios da provincia da Bahia.

Continuou a discussão do projecto sobre sociedades anonymas. Fallaram os srs. Mendes de Almeida e Correia.

Entrou em 3ª discussão o orçamento do ministerio da fazenda. Oraram os srs. Afonso Celso e Ribeiro da Luz. A discussão ficou adiada.

Na camara dos deputados não houve sessão.

Suicidou-se ante-hontem as 9 horas da noite, com um bistoury o dr. Luiz Pientznauer, lente de anatomia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Diz o *Jornal do Commercio* que a causa deste acto de desespero foi uma penhora que iam fazer nos bens do fallecido por falta de pagamento de alugueis da casa em que morava.

**COMMERCIO**

**MERCADO DE S. PAULO**

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS		
Café . . . . .	\$ 5,000	\$ 6,500	Cada 15 kilos
Toucinho . . . . .	\$ 7,000	\$ 9,000	» » » 50 litros
Arroz . . . . .	\$ 5,000	\$ 6,000	» » »
Batatinha . . . . .	\$ 2,240	\$ 2,560	» » »
Batata doce . . . . .	\$ 4,000	\$ 5,000	» » »
Farinha . . . . .	\$ 2,240	\$ 2,240	» » »
Dita de milho . . . . .	\$ 4,000	\$ 5,000	» » »
Feijão . . . . .	\$ 2,000	\$ 2,000	» » »
Fubá . . . . .	\$ 2,000	\$ 2,000	» » »
Milho . . . . .	\$ 6,000	\$ 6,000	» » »
Povilhão . . . . .	\$ 800	\$ 800	» » »
Cará . . . . .	\$ 400	\$ 400	» » »
Aipim . . . . .	\$ 400	\$ 400	» » »
Gallinas . . . . .	\$ 400	\$ 400	» » »
Leitões . . . . .	\$ 400	\$ 400	» » »
Ovos . . . . .	\$ 400	\$ 400	» » »
Queijos . . . . .	\$ 400	\$ 400	» » »

**EDITAES**

**Camara Municipal**

O procurador da Camara Municipal da capital abaixo assignado, em virtude de deliberação da mesma camara e de ordem do illm. sr. dr. presidente, faz publico que desde ja está se procedendo a cobrança dos impostos municipaes relativos ao actual exercicio de 1880 a 1881 para o que foi marcado o prazo até 30 de Setembro corrente, sob pena de 20,000 de multa. O pagamento dos impostos deve ser feito na sala da procuradoria no edificio da Camara no Largo Municipal, das dez horas da manhã as duas da tarde nos dias uteis.

Outro sim, faz publico que fica por enquanto suspenso o pagamento dos impostos abaixo indicados, ate que o governo geral resolve sobre a representação da camara.

Casas de empréstimos sobre penhoras.  
Casas em que se vendão bilhetes de loterias.  
Para ma-ca e ar ouro, prata, pedras preciosas.  
Para ma-atear fazendas e objectos de armario pelas ruas em carrinhos.  
Para ter casa ou circos de brigas de gallos.  
Para ter casa de importação de todo e qualquer genero estrangeiro.  
Para ter casa ou loja em que se vendam ou alugem caixões em outro qualquer objecto para armação ou enterro.  
Para ter casa ou agencia de leilões.  
Para ter casa bancaria.  
Para ter fabrica de tecidos de seda, linho e algodão.  
Para ter casa em que se vendam encanamento para gaz, agua e esgotos, inclusive lampedes.  
Para ter casa ou officina de marmorista.  
Para ter casa de cambista.  
Para ter fabrica de gelio.  
Para ter fabrica de agua gazosa e mineraes.  
Sobre jogos licitos não especificados.  
Procuradoria da Camara, 1 de Setembro de 1880. 20-17

*Diniz P. de Asambuja*

**Edital de convocação de herdeiros**

O doutor Francisco Frederico da Mocha Vieira, juiz de ausentes interino nesta imperial cidade de São Paulo e seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dells noticia tiverem, que, por este juizo se procedeu á arrecadação dos bens pertencentes ao auzente Antonio Vicente Junior, subdito portuguez, e postos sob a guarda do depositario Manoel José de Araujo Costa, de conformidade com o disposto do art. 32 do reg. que baixou com o decreto n. 2433 de 15 de Junho de 1859, e em cumprimento do venerando despacho do doutor juiz de orphãos e auzentes interino Francisco Frederico da Rocha Vieira convocoo aos herdeiros e seus successores do auzente Antonio Vicente Junior, e a todos que direito tiverem ao espolio arrecadado e depositado, para que venham habilitar-se perante este juizo no prazo legal. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais dois de igual teor, para ser um dells affixado no lugar do costume, e os mais reproduzidos pela imprensa. Dado e passado nesta imperial cidade de São Paulo aos 20 de Setembro de 1880. Eu Manoel Joaquim de Toledo, escrivão de auzentes o subscrevi.—  
*Francisco Frederico da Rocha Vieira.*

Edital de convocação de herdeiros e successores e quem direito tiver ao espolio arrecadado e depositado pertencente ao auzente Antonio Vicente Junior, subdito portuguez. 3-3 Para v. s. ver e assignar

**ANNUNCIOS**

**Bom leilão de moveis**  
**ROBERTO TAVARES**

FARA' Terça-Feira, 28 de corrente

A'S 10 1/2 HORAS  
**N. 3-RUA DO BRAZ-N. 3**

Por conta e ordem de uma familia que retirou-se para o interior

**Leilão dos seguintes trastes:**

Uma bonita mobilia austriaca constando de sofá, 12 cadeiras, 2 de braço, 2 consolos de pedra e mesa oval, uma estante com porta de vidro, sete quadros á oleo, relógios, mesas de jogo, 2 serpentinas com pingentes, espelhos, lampedes, uma rica secretaria com escrevaniha, gavetas, esquadros e labores de talha (obra rica e rara), um *harmonium suite* de salão, tocando 6 arns, escarradeiras, tapetes e accessorios, duas bellas camas francezas, rico guarda-vestidos, creados mudos, commodas, meias ditas; camas de criança, bergos, sofaltes, sofa-cama americano, *grande mesa elástica*, carrinhos, etageres, mesas de pedra marmor, cabides, lampedes, bules, machinas para agua gazosa e outros varios artigos de uma cara de familia, o que tudo sera vendido ao maior lanço offerecido.

**Na mesma occasião**

Uma carroça e um animal arreado, tudo prompto para qualquer serviço.

TERÇA-FEIRA 28 A'S 10 1/2 HORAS

**Loteria da Provincia**

No dia 27 de corrente no lugar e ás horas do costume será extrahida a segunda quarta parte da loteria n. 28 em beneficio da Matriz do Bananal e Sociedade Beneficencia Mogyana (Mogy das Cruzes.)  
S. Paulo, 23 de Setembro de 1880.—O thesoureiro, *Bento José Alves Pereira.*

**ULTIMAS NOVIDADES**

RECEBIDAS NA CASA  
**A. L. Garraux & Comp.**  
FIGUEIRA (Padre Luiz) — Arte de grammatica da lingua braziliica. Nova edição dada á luz e annotada por Emilio Allain.  
A grammatica do R. F. Figueira é o mais antigo monumento da lingua geral conhecido sobre os nomes Guarany e Tupi. As edições do P. Figueira são raras, e as ultimas bastante imperfeitas. A que reproduzimos aqui é a segunda e provavelmente a melhor que se tem publicado, 1 vol. in-12. . . . . 3\$000  
AUTRAN — Manual de economia politica, 1 vol. in-12. . . . . 3\$500  
Catechismo de economia politica para uso das escolas normaes do imperio, 1 v. enc. 2\$000

36 38, Rua da Imperatriz, 36 38  
S. PAULO. 3-1

**Beneficencia Portugueza**

Tendo fallecido em Portugal no dia 23 de Agosto findo o socio Antonio Rodrigues dos Reis; a directoria manda dizer uma missa por alma do mesmo na Capella do Hospital no dia 27 do corrente ás 8 horas da manhã, convidando para este acto religioso os socios e amigos do findo.

S. Paulo 24 de Setembro de 1880.—O 1º secretario, *José Estano da Silva Barroc.* 2-1

UM FRANCÊZ de idade 28 annos, procura um lugar, seja como desenhista em casa de algum architecto, seja como professor. Elle é provido de diploma da Universidade de França. Quem precisar dirija-se por carta a esta typographia. 8-1

**Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia**

De ordem do revm. commissario sr. conestavelheiro Vicente Pires da Motta, convido aos irmãos a se reunirem em mesa, no dia 26 do corrente ás 8 horas da manhã, afim de se eleger a nova mesa administrativa, que deve servir no exercicio de 1880 a 1881. Outrossim, deada já são convidados os irmãos a assistirem a festa do nosso Seraphico Patriarcha, que deve ter lugar no dia 10 do proximo mez de Outubro, começando ás dez horas da manhã.  
Consistorio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, 24 de Setembro de 1880.—O secretario, *João A. de Sá.* 2-1

**Monte-mór**

Acha-se marcado o dia 31 de Outubro para solemnizar-se a festa do Espirito Santo, e o dia 1º de Novembro para a festa do glorioso S. Benedicto. 3-1

**Apontamentos**

Historicos, Geographicos, Biographicos, Estatisticos e Noticias da provincia de S. Paulo seguidos da chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da capitania de S. Vicente até o anno de 1876, colligidos por **MANOEL EUFRASIO DE AZEVEDO MARQUES** e publicados por deliberação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro  
Já chegou o 2.º e ultimo volume desta importantissima obra, que pôde ser procurado no escriptorio do «Correio Paulistano» Na Ladeira do Porto Geral n. 2. Na rua Direita n. 7.

**Escriptorio Central de Encomendas**

TEIXEIRA LEITE & COSTA  
remettem com promptidão qualquer encomenda, por mais insignificante que seja mediante 3 % de commissão; pelos bilhetes de loteria, porém, cobrar se-ha 1 %.  
Para a compra das encomendas deverão enviar diuheiro ou ordem para isso, o excedente que houver será entregue segudo as ordens que se receber. Tambem se encarregam de qualquer outro negocio que lhes for confiado

31—Rua dos Ourives—31  
RIO DE JANEIRO

**Familias de colonos**

Na fazenda—Bosque de Bulonha—municipio da Limeira, ajuntam-se até dez ou mais familias de colonos, para tratarem de café e colheita. Os cafezaes são bons e promettem muito. Ha casas promptas para o numero referido. Não se adianta diuheiro, as mais condições não desagradarão. 10-4



Não ha mais mortes pelo veneno de cobras  
**ELIXIR DO UNICORNIO DE IPIRETANK**  
 HOWTITZER DO DR. A. BARBOZA



Empregado com exito para curar as mordeduras de cobras as mais venozas. A sua infallivel efficacia é tal que com quatro colheres de chá e applicando-se sobre a parte offendida o remedio bastam para destruir o veneno e a dor.

Preço de um frasco 6\$000  
 Uma duzia 60\$000.  
 Unico deposito em grosso e a varejo em casa dos srs.

CORREIA SAMPAIO & COMP.

RUA DO COMMERCIO N. 32  
 S. PAULO

N. B.—Todo o chefe de familia deve ter em sua casa este precioso medicamento, para o applicar immediatamente que delle precisar, porque assim procedendo a pessoa mordida de cobra ou reptil venenoso, pode logo continuar em suas occupações, livre completamente do perigo.

Illm. sr. dr. Manoel Augusto Alves Barboza. S. Paulo.—Itaquaquecetuba, 14 de Fevereiro de 1871.—O abaixo assignado faltaria ao seu dever se por este meio não fosse agradecer-lhe a efficacia do remedio por v. s. preparado contra a mordedura de cobras. A poucos dias vindo de Jacarehy a tropa de José Antonio Leite morador no Tanquinho, foi um dos camaradas mordido por um jararacussú, em uma perna, nas immediações desta freguezia, logo que chegou ao meu conhecimento tomei o elixir do unicornio por v. s. preparado e corri ao lugar, appliquei conforme a indicação de v. s., foi caso virgem por que estando o camarada desanimado e com grandes affeições, immediatamente, em poucos minutos reanimou-se, poz-se a pé, e ficou completamente bom, tanto que no dia immediato carregou a tropa e seguiu a pé para o Tanquinho, e não passou por mais incommodo algum, o que communico a v. s., e espero que v. s. tenha a bondade de remetter-me mais um vidrinhu do mesmo remedio pelo portador por quem remetto o dinheiro.

Sem outro motivo, sou com estima e consideração de v. s.

Muito attento venerador e criado,

José Bento Ferreira de Moraes.

(Estava reconhecida a firma pelo tabelião Paulo Delfino da Fonseca.)  
 (quarta sexta dom.) 15—13

**Companhia Cantareira e Esgotos**

7ª CHAMADA

De ordem da directoria, faço publico que foi determinada a 7ª chamada de capitães na razão de 10% ou 20% por acção.

O prazo para recebimento de capitães por conta desta chamada terminará no dia 30 de Setembro proximo futuro.

Convido, portanto, a todos os srs. accionistas desta companhia a virem realizar suas respectivas entradas até a data acima mencionada, neste escriptorio, n. 37, rua da Boa Vista, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, 31 de Agosto de 1880.—A. Bloem, contador. 13—8

DESCOBERTA

**ESPANTOSA**

CURA A MORPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affeições syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e boubaticas recentes e chronicas; molestias venereas, gonorrhéas e rebeldes, bólbos e cancro; rheumatismo de qualquer natureza, molestia de pelle, erupções, herpes, pustulas, dartros, empingens, etc.; emfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guiado por um pagé, chegou á taba de indios da tribu dos Therenos e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quaes do uso deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

É uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Costa uma duzia de vidros 60\$000  
 100—16

**Gonorrhéas**

Não ha remedio tão prompto e poderoso como a *Essencia Divina* de C. Lincoln & C., cura radicalmente em 4 dias sem auxilio das decantadas *injecções cubebas* e *coppybas* sempre incommodas e quasi sempre nocivas a saúde. Vende-se a 2\$000 o frasco a rua de S. Bento n. 37 casa de Jules Martin 30—14

FABRICA DE  GUARDA-CHUVAS

DE

**MATHEOS DE OLIVEIRA**

22--Rua de S. Bento--22

O proprietario deste bem montado estabelecimento de chapéus de sol, tem a honra de participar ao respeitavel publico, tanto desta capital como do interior, que tem recebido uma importante manufactura de chapéus de sol inglezes e francezes que vende por preços muito rasoaveis, tudo o que ha de mais alta novidade.

Concerta-se chapéus de sol de todas as qualidades, com brevidade e preços rasoaveis. 30—19

22 RUA DES. BENTO 22

**PLANTAS**

F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticulura, participa a seus amigos eas pessoas interessadas, que está creando nesta cidade, a RUA DO BRAZIL. 96 um estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animaes, onde ja tem reunido numerosas e variadas colleções de ROZAS, Camélias Azaleas, Rhovodendrons, Dahlias, e plantas fructiferas da Europa como peras, maçãs, cerejas, framboises, morangos etc. junta mente com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma importante colleção de plantas gordas.

O estabelecimento já possui diversas raças escolhidas de animaes. (Porcos, gallinhas e faisões) cujos nomes e preços serão communicados por correspondencia.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos ultimos numeros (conclusão do vol 4.º) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada nesta cidade. u. n.

**VELOUTINE**

Ch. FAY

9, rue de la Paix

PARIS

**PO' DE TOCADOR**

I IMPALPAVEL, ADHERENTE E INVISIVEL

Substituindo com vantagem o pó d'arroz e outras preparações.

Basta uma leve applicação para dar á pelle a frescura e o oveludado da mocidade.

5 francos caixa completa com borla.  
 4 — — sem borla.

Depositos nas principaes Perfumarias.

**Biographia do maestro Carlos Gomes**

POR

Luiz Guimarães Junior

1 vol. broch. ornado com o retrato do maestro—1\$500.

Vende-se na livraria

A. L. GARRAUX & COMP.

36--Rua da Imperatriz--38

3-3

**REGENERADOR DO DR. EBOLI**

PREMIADO

com medalha de ouro

NAPOLES—1875

Cura radicalmente a syphilis, escorbuto, escrophulas e chlorose.

40—24

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

**Condução de malas**

O administrador do correio recebe até o dia 25 de Outubro proximo propostas para o serviço de condução de malas entre Casa Branca, França e Uberaba.

As propostas devem ser apresentadas em carta fechada com declaração no subscrito do fim para que são.

Vencido o prazo da apresentação das propostas será annuciado dia e hora para se proceder á abertura dellas, o que terá lugar perante os proponentes, ou seus procuradores.

Administração do correio de S. Paulo, 23 de Setembro de 1880.—O administrador, José Francisco Soares. 3—2

**Pilulas de constipação**

Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior parção á vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1.B. 100—26

**MANTEIGA DA NORMANDIA EM LATAS.**



Medalhas de ouro, Paris, 1875 e 1878.

Officos Europeos

Londres, 101, Leadenhall Street.  
 Paris, 23, Rue Richer.  
 Hamburgo, 21, Neuenwall.

**AVISO ESPECIAL**  
 Toda a Manteiga empacada na Beurrerie Normande é garantida como pura Normandia e não contém mistura de outras Manteigas Estrangeiras.

Cautela contra falsas imitações.

**Chocolate**

da fabrica nacional de Bhering & Silva, de todas as qualidades, em pó e em pacotes, por preços mais commodos que os de outras procedencias.

Agentes nesta capital e provincia—os srs. Corrêa, Sampaio & Comp., rua do Commercio n. 32. (2 em 2 d.) 5—3

**Convocação de credores**

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos interino Francisco Frederico da Rocha Vieira, convindo aos credores do espolio do finado Vasco Pinto Bandeira para dentro do prazo de dez dias virem se habilitar neste juizo, sob pena de não serem contemplados no inventario que por este juizo se procede. 10—4

S. Paulo 20 de Setembro de 1880.—O escrivão, Manoel Joaquim de Toledo.



**COMPANHIA NACIONAL**

DE

**NAVEGAÇÃO A VAPOR**

O paquete a vapor

**RIO-NEGRO**

Commandante o 1º tenente P. D. M. Pass

Leme

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio-dia para:

**Rio de Janeiro**

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

**Rio Grande**

Commandante capitão de fragata J. M. Mel

lo e Alvim

Sahirá no dia 2 ás 29 horas da tarde.

CANANÁ,

IGUAPE,

PARANAGUÁ,

ANTONINA,

S. FRANCISCO,

ITAJAÍ,

SANTA-CATHARINA,

RIO-GRANDE,

PORTO-ALEGRE

E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros

Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA

SEPTENTRIONAL)

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores pre-

venirem até o dia 23 do corrente, que quanti-

dade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até o dia 23 do

corrente

**CAROBA, VELAME E MANACA'**

ESSENCIA DEPURATIVA

DE

**T. José de Abreu**

(do Pará)

Cura radicalmente todas as molestias provenientes da impureza do sangue, é o depurativo sem igual.

UNICO DEPOSITO NA

**Pharmacia Paulista**

Rua da Imperatriz n. 18

S. PAULO

(seg. quart. sext. dom.) 20—15



Jahn e Dous Corregos

O bacharel Carlos Carneiro de Barros e Azevedo, domiciliado no termo do Jahu, encarrega-se de negocios forenses, tanto neste termo, como no de Dous Corregos.

**A Chapellaria Bierrembach**

55--RUA DE S. BENTO--55

(EM FRENTE A BOTICA DO VEADO)

Tem o maior e mais rico sortimento de CHAPÉUS do ultimo gosto.

Recebe sempre as maiores novidades, directamente da Europa e vende pelos preços os mais reduzidos.

Recebeu actualmente um esplendido sortimento de artigos de phantazia para enfeites de salas, etc., muito proprios para presentes, tendo de varios preços desde 2\$000 até 80\$000. Grande parte destes artigos são proprios para collocar bordados em seda e contas. 8—2

Typ. do Correio Paulistano.